**DENSENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAFEEIRO INOCULADAS COM ASPERGILLUS NIGER PARA**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Cassilândia-MS

**Área temática:** Ciência do Solo

**ASSUNÇÃO,** José Jorge Lopes de1 ([josejorgelopes0@gmail.com](mailto:josejorgelopes0@gmail.com)); **SANT’ANA,** Gabriela Rodrigues2; **BARCELOS,** Rian Pereira3; **GUIMARÃES JÚNNYOR,** Wellingthon da Silva4 ([wellingthon.junnyor@uems.br](mailto:wellingthon.junnyor@uems.br)); **VENDRUSCOLO,** Eduardo Pradi5

1 – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

2 – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

3 – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

4 – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

5 – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

**RESUMO:** Com grande influência na cultura nacional o café é também um importante produto agrícola com grande influência na economia brasileira. Com isso presente projeto teve como objetivo avaliar a atuação do fungo *Aspergillus niger* como solubilizador de fósforo no solo avaliando as características morfológicas de mudas de café submetidas à diferentes dosagens de adubo fosfatado no transplantio.O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com esquema em sub parcelas, com dez tratamentos, sendo realizadas quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pela combinação entre a aplicação de *Aspergillus niger* (com e sem) e cinco doses de P2O5 (50, 75, 100, 125 e 150% da dose recomendada), provenientes do adubo químico MAP. Cada parcela experimental foi composta por um saco de polietileno preto de 9L, previamente preenchido com solo corrigido e adubado, contendo uma planta de café. O *aspergillus niger* foi implementado através da inoculação via torrão que envolve as raízes. Foram avaliados ao longo do experimento altura de planta, diâmetro do caule, número de folhas, índice de ganho em altura, taxa de emissão foliar, índice de ganho em diâmetro do caule. Os resultados de altura de planta, diâmetro do caule e número de folhas foi adquirido com o auxílio de trena, paquímetro e contagem, respectivamente. Os tratamentos contendo 100% da dose de P2O5 recomendada + inoculação do *aspergillus niger* apresentou 48 cm de altura de planta não diferindo assim estatisticamente das doses com 75, 125 e 150% que atingiram valores de 43; 46 e 45 cm respectivamente. O diâmetro do caule não sofreu diferenças estatísticas entre as doses de P2O5 e com ou sem inoculação. Para número de folhas as plantas com inoculação apresentaram uma média de 60 folhas por planta, já sem inoculação apresentou uma média de 46 folhas por planta sendo diferentes estatisticamente, a dose com 125% de P2O5 recomendada e com inoculação atingiu 61 folhas por plantas não diferindo estatisticamente das doses de 150; 100 e 75% com inoculação que atingiram o número de folhas de 58; 59 e 60 respectivamente. Os resultados com o uso de *aspergillus niger* se mostram promissores, tendo o melhor resultado para altura de planta a 100% da dose recomendada de P2O5, para o número de folhas os melhores resultados também se fizeram com a inoculação tendo o melhor resultado a 125% da dose de P2O5 recomendada

**PALAVRAS-CHAVE:** inoculação, fungos, café.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS e CNPq